

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO EXTRATO DE PASSIFLORA EDULIS SIMS NO TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS WISTAR

**Relatoria:** ISABELLA BARROS ALMEIDA SAMPAIO  
Chirlaine Cristine Gonçalves

**Autores:** Tamillys Macedo Cordeiro  
Isabella Maria Filgueira Guedes Piancó

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Ferida é uma lesão tecidual por destruição das estruturas da pele. O desenvolvimento, a demanda e a oferta do uso de fitoterápicos em curativos tem aumentado gradativamente com estudos científicos em diversas áreas tecnológicas, barateando o material. A *P. edulis Sims* destaca-se por já possuir efeitos positivos na população especialmente na região Nordeste onde concentra sua maior produção. Dessa forma, objetiva-se com este trabalho avaliar o processo de cicatrização de feridas cutâneas em ratos Wistar tratadas com extrato vegetal das folhas de *P. edulis Sims* e especificamente, identificar a eficácia do extrato a 100% e diluído a 50%, comparando-o ao uso de água destilada e a clorixidina a 1% na cicatrização de feridas cutâneas em ratos Wistar. Trata-se de uma pesquisa experimental exploratória, descritiva e qualitativa, desenvolvida no Biotério da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB. Foram utilizados no trabalho 28 ratos machos da linhagem Wistar aleatoriamente distribuídos em quatro grupos. Para análise estatística utilizou-se o software ASSISTAT versão 7.6, onde a média dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 1 e 5% de probabilidade. De acordo com os resultados para media horizontal das lesões, o extrato hidroalcoólico das folhas de *P. edulis Sims* a 100% promoveu maior fechamento das lesões (15,49 mm), sendo superior ao extrato a 50% e a água destilada que se igualaram estatisticamente (17,69 mm) e foram superiores ao tratamento da clorexidina (19,83 mm), a qual se revelou como sendo a substancia de menor eficiência no fechamento horizontal das lesões. Com relação ao tempo tem-se que a medida que este avança a dimensão vertical e horiozntal da ferida diminui em relação a lesão inicial (30 mm) com eficácia de 61,13% (11,66 mm) para o fechamento horizontal e 79% para o fechamento vertical. O extrato avaliado apresentou atividade cicatrizante em todas as etapas do processo de cicatrização em relação a contaminação da lesão com *Staphylococcus aureus*. O desbridamento mostrou-se uma técnica importante durante o experimento para melhor penetração das substancias e melhor visualização da lesão.